

COMO AMAM OS HETEROSSEXUAIS E HOMOSSEXUAIS SEGUNDO A TAXIONOMIA DE LEE

Francisco Takahashi¹
Angela M. Carreiro Monteiro de Barros
Nei Calvano
Eulina Dufrayer

A taxonomia tem como objetivo demonstrar que não se pode falar de amor e sim de amores, pois este é um fenômeno plural, não se permitindo hierarquias, sendo, portanto legítimos, diferentemente dos que acreditam no amor como um sentimento único, composto de várias dimensões ou de vários componentes. O amor utilizado pelo senso comum é um fenômeno único e imutável, e que a sua variabilidade está apenas na intensidade do sentimento. Assim sendo, não parte de uma definição do amor em si, sua maior preocupação é tornar clara a existência de diversos estilos, com suas características peculiares. Defendendo a multiplicidade das formas de amor, argumenta que o estilo de amor não é algo natural e sim algo aprendido, pois as mudanças ocorrem ao longo da história de vida de uma pessoa. Além disto, é possível que se ame duas pessoas diferentes de formas totalmente distintas. Partindo de um referencial da literatura, das ideologias, como das influências das religiões, estabelece sua tipologia, inicialmente chamada de estilos primários do amor. São eles: estórgico, agape, mania, pragma, ludico e eros. O nosso propósito foi verificar se haveria agrupamentos de estilos de amor em função da população heterossexual e homossexual. Adaptamos a escala para nossa realidade aplicamos em uma amostra com 305 participantes moradores da cidade do Rio de Janeiro, sendo 105 do sexo masculino, 142 do sexo feminino e 58 homossexuais. Dentre os participantes a maioria completou o ensino médio, seguido dos que completaram ou não o ensino superior. Quanto aos tipos de amor apresentados pelo sexo feminino observou-se que a maioria apresenta o tipo A, seguido do tipo M, dos tipos S e P equivalentes, alguns apresentam o tipo L e a minoria apresenta o tipo E. Para o sexo masculino verificou-se que a maioria apresenta o tipo A, seguido pelo tipo L, o tipo S, o tipo M, tipo P e a minoria tipo E. Homossexuais a maioria apresenta o tipo M, seguido do tipo A, tipo L, tipo S e a minoria tipo E. Dos participantes femininos e masculinos alguns apresentam 2 tipos de amor, poucos 3 tipos e pouquíssimos 4 tipos, os homossexuais diferem por não apresentarem nenhum com 4 tipos. Concluimos que o tipo A predomina na maioria das categorias feminino e masculino e o tipo M entre os homossexuais verificando-se que há diferença de estilos de amor em função da população heterossexual e homossexual.

¹ Apresentador. Universidade Estácio de Sá. fdmtt@globbo.com